



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS COMO FERRAMENTA NO AUXÍLIO EM DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO DE PROSTATITE CRÔNICA EM CÃO - RELATO DE CASO

ANA LAURA FREITAS ALENCAR; MYLENNALIVINÁ ALMEIDA FERREIRA; LUISA LIMA
NANTES DE OLIVEIRA; SARA DE OLIVEIRA VIEIRA; ANDRÉ LUIZ BAPTISTA GALVÃO

INTRODUÇÃO: A próstata devido a sua relação topográfica com bexiga e uretra, pode desenvolver diversas afecções, que podem ser avaliadas exclusivamente pelo exame ultrassonográfico de modo não invasivo, prático e seguro na rotina clínica. **OBJETIVOS:** Assim, objetivou-se relatar a contribuição da ultrassonografia no diagnóstico da prostatite crônica em um cão, bem como no monitoramento terapêutico. **RELATO DE CASO:** Atendeu-se um cão, macho, Pitbull, fértil, de dez anos de idade. O paciente apresentava histórico de infecção do trato urinário inferior justificado por exames laboratoriais. **RESULTADOS:** Na ocasião, foi realizada ultrassonografia, constatando na próstata alteração em ecotextura e a visualização sugestiva de cisto ou abscesso no parênquima da glândula e aumento das suas dimensões, com 6,73cm de largura, achados sugestivos de prostatite crônica. Diante dos achados dos exames laboratoriais e ultrassonográficos, estabeleceu-se o diagnóstico de prostatite crônica, optando-se pelo início da antibioticoterapia. Após uma semana de tratamento, foi realizado acompanhamento ultrassonográfico, evidenciando redução na próstata, com dimensões em 4,30cm de largura. Adicionalmente, em relação à ecotextura do órgão, nessa avaliação, o parênquima prostático estava homogêneo. A terapia com o uso de antibióticos seguiu como prescrito. Passadas sete semanas, repetiu-se a ultrassonografia, sendo visualizada redução das dimensões prostáticas, com 4,05cm de largura. Concomitante aos exames laboratoriais urinários, foi descartada infecção de modo ativo no paciente. **DISCUSSÃO:** A ultrassonografia é considerada um método não invasivo, com grande contribuição em detalhamento de estruturas e órgãos internos, permitindo a avaliação da arquitetura e parênquima, com alta sensibilidade e auxílio rápido em diagnóstico e monitoramento terapêutico de diversas afecções. Portanto, a ultrassonografia contribui para o diagnóstico e monitoramento de prostatite crônica em cães, com achados de aumento da ecogenicidade, bem como das dimensões da glândula. Ademais, a ultrassonografia é indicada também no acompanhamento da evolução terapêutica da prostatite crônica. Como supracitado, a ultrassonografia no presente relato foi fundamental para o estabelecimento do diagnóstico e monitoramento da avaliação da próstata no paciente com prostatite crônica. **CONCLUSÃO:** O exame ultrassonográfico é essencial no diagnóstico e monitoramento da prostatite crônica em cães, pois permite avaliar de forma não invasiva as características do órgão e trazer informações sobre a eficácia terapêutica.

Palavras-chave: Antibioticoterapia, Ecotextura, Prostatomegalia, Próstata, Ultrassonografia.